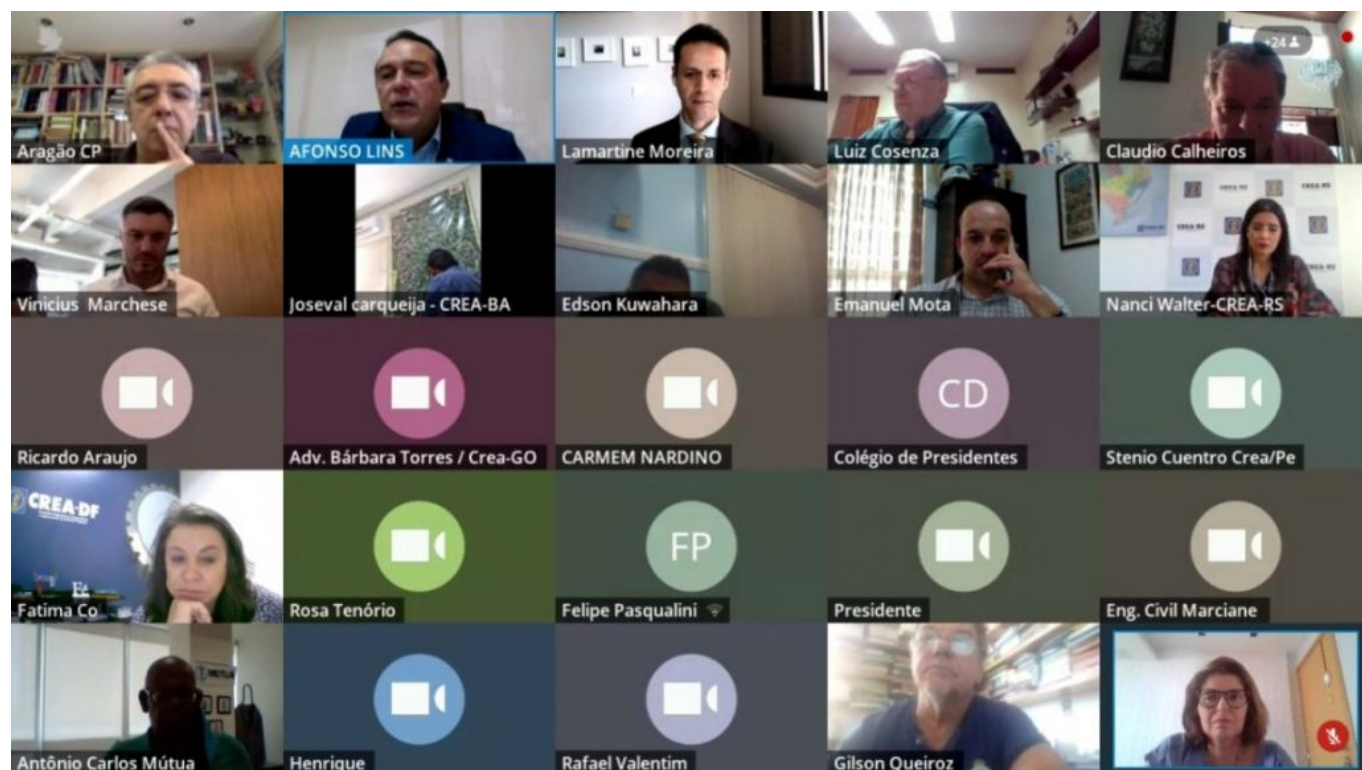


# Colégio de Presidentes solicita prorrogação do pagamento das anuidades



***Presidentes de Creas reunidos virtualmente defenderam a proposta de adiar o prazo de pagamento das anuidades dos Creas e da Mútua***

Em sua primeira reunião extraordinária do ano, nesta quarta (24), o Colégio de Presidentes aprovou propostas voltadas a reduzir, entre os profissionais do Sistema, os impactos decorrentes da pandemia de covid-19. O plenário do Confea deverá votar as propostas amanhã, durante a Sessão Plenária 1561.

Elas prorrogam o prazo de pagamento das anuidades dos Creas e

da Mútua, de 30 de março para 30 de julho. A reunião foi conduzida remotamente pelo coordenador do CP, eng. civ. Afonso Lins, e contou com as participações de presidentes de Creas, conselheiros federais e diretores da Mútua – Caixa de Assistência dos Profissionais do Crea.

Para o presidente do CREA-SC, Eng. Civil e Seg. Trab. Carlos Alberto Kita Xavier a decisão vem ao encontro de um posicionamento já assumido pela gestão que inclusive reivindicou a prorrogação de pagamento das anuidades junto ao Confea. “È preciso der coerência e bom senso no atual contexto de pandemia, contribuindo com nossos profissionais e empresas e com a valorização profissional.”

Aclamadas pelo Colégio, as solicitações envolveram ainda temas relacionados a uma melhor convivência dos profissionais com o Sistema, na visão do presidente do Crea-CE, eng. civ. Emanuel Mota. “Entendemos que essas solicitações são positivas. Acredito que todos no Sistema comunguem com elas, principalmente o presidente Joel Krüger. Além da prorrogação das anuidades, os demais pontos ainda terão análises por parte das áreas técnicas do Confea”, comentou.

No início da reunião, o coordenador Afonso Lins ratificou seu posicionamento, expresso na última reunião do CP. “À época, a covid estava no ápice no Amazonas e em Roraima. Solicitamos essa reunião à Cais (Comissão de Articulação Institucional do Sistema) e também sugerimos postergar o prazo da Mútua. Temos muitos profissionais com dificuldades, pedindo maior prazo, em função da pandemia”.

A presidente do Crea-RN, eng. civ. Ana Adalgisa, pontuou que a construção civil envolve todas as categorias e que, mesmo em atividade, os clientes estão deixando de investir. “Toda a cadeia está sofrendo com a pandemia. Esse gesto simbólico é fundamental”.

Henrique Nunes

Equipe de Comunicação do Confea